

## **R\$ 13 bilhões é o ganho que Alagoas terá com a universalização do saneamento até 2040**

- *A cada R\$ 1,00 investido em saneamento entre 2004 e 2022, foram gerados ganhos sociais de R\$ 8,50*
- *Projeta-se que os ganhos com o turismo alcançarão a marca de R\$ 1,536 bilhão até 2040, traduzindo-se em um fluxo médio anual de R\$ 85,3 milhões*
- *No mesmo período haverá um movimento crescente de geração de emprego e renda, alcançando o patamar de 13,2 mil novos postos de trabalho na região*

O saneamento básico é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população. A universalização dos serviços de água tratada e coleta de esgoto traz consigo muitos benefícios que transcendem a esfera da saúde, impactando positivamente diversos aspectos socioeconômicos. Neste contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX Ante Consultoria, divulga o estudo “Benefícios Econômicos da Expansão Saneamento em Alagoas”, que analisa o potencial transformador da universalização dos serviços de saneamento para o desenvolvimento do estado.

A partir do atual panorama, o presente estudo realiza um balanço entre os custos e os benefícios da universalização do saneamento em Alagoas, avaliando os ganhos futuros nas áreas de saúde, turismo, produtividade do trabalho e valorização imobiliária. A pesquisa considera as perspectivas de universalização dos serviços até 2040 e projeta o legado dessa conquista para as futuras gerações alagoanas.

### **O QUE MUDOU DO SANEAMENTO EM ALAGOAS ENTRE 2004 E 2022?**

Nos últimos 18 anos (2004 a 2022), 1 milhão de pessoas passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 354 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento em Alagoas, 2005 a 2022

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2005-2022
Redução dos custos com a saúde	54,465	925,900
Aumento da produtividade do trabalho	140,366	2.386,214
Renda da valorização imobiliária	22,200	377,398
Renda do turismo	46,444	789,552
<b>Subtotal externalidades (A)</b>	<b>263,474</b>	<b>4.479,064</b>
Renda gerada pelo investimento	114,204	1.941,470
Renda gerada pelo aumento de operação	417,077	7.090,302
Impostos ligados à produção**	28,656	487,154
<b>Subtotal de renda (B)</b>	<b>559,937</b>	<b>9.518,926</b>
<b>Total de benefícios (C=A+B)</b>	<b>823,411</b>	<b>13.997,990</b>
Custo do investimento	-96,541	-1.641,193
Aumento de despesas das famílias	-254,449	-4.325,631
<b>Total de custos (D)</b>	<b>-350,990</b>	<b>-5.966,825</b>
<b>Balanco (E=C+D)</b>	<b>472,421</b>	<b>8.031,165</b>

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2023. (\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

#### Benefícios alcançados do saneamento em Alagoas (2004-2022):

- R\$ 13,998 bilhões em ganhos brutos para o estado
- R\$ 9,519 bilhões em benefícios diretos (renda e impostos)
- R\$ 4,479 bilhões em redução de perdas por externalidades (saúde, produtividade, valorização imobiliária e turismo)
- Custos sociais: R\$ 5,967 bilhões
- Saldo positivo: R\$ 8,031 bilhões
- **A cada R\$ 1,00 investido em saneamento nos últimos 18 anos, foram gerados ganhos sociais de R\$ 8,5.**

#### **STATUS DO SANEAMENTO EM ALAGOAS EM 2022**

Em 2022, 744 mil pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada no estado de Alagoas. Isso significa que o déficit relativo de abastecimento de água era de 23,8% da população, uma marca inferior à média da região Nordeste que foi de 24,4% da população, mas superior à média do Brasil.

Em relação ao serviço de coleta de esgoto, o número de habitantes sem acesso à coleta de esgoto foi elevado: 2,519 milhões de habitantes ainda moravam em residências sem coleta de esgoto no estado de Alagoas. Em termos relativos, isso indica que 80,5% da população alagoana não estava ligada à rede geral de esgoto, um índice superior à média da região Nordeste e à média do Brasil.

Outro problema do sistema de saneamento do estado de Alagoas foi à falta de tratamento do esgoto. Em 2022, apenas 19,5% da população do estado morava em casas com coleta de esgoto e do total de esgoto gerado (251,4 milhões de m<sup>3</sup>), apenas 5,9% recebiam tratamento antes de retornar ao meio ambiente.

## O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo vindouro de universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos de saneamento na região, sobretudo os de tratamento de esgoto, também é destacado o legado duradouro que a universalização deixará para o futuro.

Desta forma, são analisados os ganhos esperados da expansão do saneamento no estado de Alagoas e o legado da universalização para o futuro dessas cidades. A análise enfoca dois períodos:

- (i) de 2023 a 2040, que é a extensão temporal para a qual é esperada a universalização do saneamento, e
- (ii) o período subsequente, para além de 2040, onde se realizará o legado permanente das conquistas da próxima década.

## PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Entre 2023 e 2040, os benefícios devem alcançar R\$ 22,231 bilhões, sendo R\$ 11,991 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e de R\$ 10,240 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Além disso, **haverá um movimento crescente de geração de emprego e renda durante a fase de expansão das redes e a estabilização num patamar de 13,2 mil postos de trabalho na região.**

Os custos sociais no período devem somar R\$ 9,190 bilhões aproximadamente. Assim, **os benefícios devem exceder os custos em R\$ 13,041 bilhões**, indicando um balanço social bastante positivo para a região. Essa relação indica que **para cada R\$ 1,00 investido em saneamento, o estado de Alagoas deve ter ganhos sociais de R\$ 3,70.**

Tabela 4 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Alagoas, em R\$ milhões, 2023 a 2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2023-2040
Redução dos custos com a saúde	14,072	253,299
Aumento da produtividade do trabalho	417,081	7.507,458
Renda da valorização imobiliária	52,398	943,172
Renda do turismo	85,315	1.535,677
<b>Subtotal externalidades (A)</b>	<b>568,867</b>	<b>10.239,605</b>
Renda gerada pelo investimento	395,529	7.119,527
Renda gerada pelo aumento de operação	236,349	4.254,276
Impostos ligados à produção**	34,307	617,530
<b>Subtotal de renda (B)</b>	<b>666,185</b>	<b>11.991,333</b>
<b>Total de benefícios (C=A+B)</b>	<b>1.235,052</b>	<b>22.230,938</b>
Custo do investimento	-334,355	-6.018,388
Aumento de despesas das famílias	-176,176	-3.171,161
<b>Total de custos (D)</b>	<b>-510,530</b>	<b>-9.189,549</b>
<b>Balanco (E=C+D)</b>	<b>724,522</b>	<b>13.041,389</b>

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2023.

(\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

## REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2023 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia, vômito, doenças respiratórias e internações por infecções gastrointestinais na rede hospitalar do SUS no estado de Alagoas. O valor presente da economia total com a **melhoria das condições de saúde da população dessa região entre 2023 e 2040 deve ser de R\$ 253,299 milhões, que resultará num ganho anual de cerca de R\$ 14,072 milhões.**

## AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento no estado de Alagoas. O valor presente do aumento de renda do trabalho com a **expansão do saneamento entre 2023 e 2040 será de R\$ 7,507 bilhões, que resultará num ganho anual de aproximadamente R\$ 417,081 milhões.**

## **VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA**

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 52,398 milhões por ano no estado de Alagoas, **o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 943,172 milhões entre 2023 e 2040.**

## **RENDA DO TURISMO**

Entre 2023 e 2040, **o valor presente dos ganhos com o turismo deve alcançar R\$ 1,536 bilhão, indicando um fluxo médio anual de R\$ 85,315 milhões no período.** Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição dos rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

## **RENDA GERADA PELO INVESTIMENTO**

Entre 2023 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 6,018 bilhões em Alagoas. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos deve somar R\$ 7,119 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 1,101 bilhão no período.

## **PÓS 2040 – O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO**

O acesso pleno ao saneamento perpetuará um legado promissor para as gerações futuras no estado. Estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 8,028 bilhões no período pós 2040. Com isso, os benefícios totalizarão R\$ 18,183 bilhões. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 5,957 bilhões após 2040. Assim, aos moldes do que foi analisado anteriormente, ao balanço da universalização do saneamento deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 12,226 bilhões, totalizando ganhos de bem-estar de cerca de R\$ 25,268 bilhões. **Essa relação indica que para cada R\$ 1,00 investido em saneamento, o estado de Alagoas deve ter ganhos sociais de R\$ 4,80.**

Tabela 5 - O legado da universalização do saneamento em Alagoas, em R\$ milhões, pós-2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	14,000	240,356
Aumento da produtividade do trabalho	393,262	6.751,610
Renda da valorização imobiliária	68,838	1.181,832
Renda do turismo	115,435	1.981,816
<b>Subtotal externalidades (A)</b>	<b>591,535</b>	<b>10.155,614</b>
Renda gerada pelo investimento	163,134	2.800,727
Renda gerada pelo aumento de operação	280,467	4.815,116
Impostos ligados à produção**	23,986	411,790
<b>Subtotal de renda (B)</b>	<b>467,587</b>	<b>8.027,633</b>
<b>Total de benefícios (C=A+B)</b>	<b>1.059,122</b>	<b>18.183,247</b>
Custo do investimento	-137,903	-2.367,553
Aumento de despesas das famílias	-209,061	-3.589,214
<b>Total de custos (D)</b>	<b>-346,965</b>	<b>-5.956,767</b>
<b>Balanco (E=C+D)</b>	<b>712,157</b>	<b>12.226,479</b>

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2023.  
(\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

## CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, a pesquisa revela o imenso potencial transformador que a universalização do saneamento básico pode trazer para o estado e a população de Alagoas.

*"O estudo demonstra claramente que investir em saneamento básico é investir no futuro de Alagoas. Os R\$ 13 bilhões de ganhos em benefícios projetados até 2040 não são apenas números, são oportunidades reais de melhoria na saúde, no turismo, na produtividade do trabalho e na valorização imobiliária. Cada real investido em saneamento retorna R\$ 3,70 em benefícios para a vida de cada cidadão. Um exemplo notável de ganhos é no setor de turismo, pilar para a economia alagoana, que pode experimentar ganhos superiores a R\$ 1,5 bilhão. Alcançar a universalização redefinirá permanentemente o futuro do estado, assegurando prosperidade, bem-estar e ganhos incalculáveis para as gerações vindouras"* – avalia a executiva.

## **Sobre o Instituto Trata Brasil**

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos.

### **IMPrensa:**

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 9-9623-4668

[imprensa@tratabrasil.org.br](mailto:imprensa@tratabrasil.org.br)

Isabella Falconier – Analista de Comunicação Jr

[painelsaneamento@tratabrasil.org.br](mailto:painelsaneamento@tratabrasil.org.br)